

## Trabalhos Científicos

**Título:** Comparação Entre Níveis Laboratoriais De Vitamina D Em Adolescentes Típicos E Adolescentes Com Síndrome De Down

**Autores:** WEBERT ALEX DOS SANTOS BENETTI (UFPR), HELOISA KNIHS DA GRAÇA (UFPR), LAYANE SOARES BONFIM (UFPR), INAÊ ANDREIS WITKOSKI SULEIMAN (UFPR), BEATRIZ HARUMI HANAI (UFPR), FELIPE JORGE ABDO (UFPR), TCHARLES DA SILVA GOMES (UFPR), BEATRIZ ELIZABETH BAGATIN VELEDA BERMUDEZ (UFPR)

**Resumo:** Adolescentes com síndrome de Down (SD) e adolescentes típicos possuem diferentes particularidades. A densidade óssea, por exemplo, pode ser afetada naqueles com SD. Assim, a análise da vitamina D pode colaborar com conhecimentos sobre o tema. Comparar os níveis laboratoriais de vitamina D em adolescentes típicos e adolescentes com síndrome de Down. Foi desenvolvido um estudo analítico, transversal e de abordagem quantitativa. Foram analisados valores referentes à vitamina D de adolescentes típicos e com síndrome de Down entre 10 e 20 anos incompletos. Os valores foram classificados como “excesso” (8805,100ng/mL), “suficiente” (8805,30ng/mL), “insuficiente” (8805,20ng/mL), “deficiente” (8805,10ng/mL) e “deficiente grave” (8804,9ng/mL), de acordo com dados definidos pela Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial. A pesquisa foi aprovada no CEP (CAEE 13011113.0.0000.0096 e 04542712.3.0000.0096). A coleta das informações referentes a exames laboratoriais constou de agosto de 2022 até janeiro de 2024. No grupo dos adolescentes típicos, foram analisados 351 prontuários, dos quais 104 apresentavam os valores procurados (critério de inclusão). Destes, 20,19% da amostra apresentavam suficiência de vitamina D - enquanto 80,8% apresentavam insuficiência, deficiência ou deficiência grave. Dos pacientes com SD, foram analisados 143 prontuários, com 80 prontuários remanescentes após critério de exclusão. Destes, 14,6% apresentavam suficiência de vitamina D - enquanto 86,4% apresentavam insuficiência, deficiência ou deficiência grave. Em ambas as populações, a mediana de idade foi 15. Não houve diferença estatística na prevalência de anormalidades em níveis de vitamina D encontrados nos adolescentes típicos e nos adolescentes com SD. Apesar da diferença nas porcentagens dos valores encontrados nas diferentes populações, não houve diferença com significância estatística. Contudo, nos dois grupos analisados, mais de 80% das amostras não possuíam suficiência da vitamina D, o que demonstra um possível ponto de fragilidade na saúde dos adolescentes a ser debatido entre profissionais de saúde.